

# Editor de texto VI

O VI é um dos editores de texto mais populares em sistemas de tipo Unix/Linux. Ele foi criado por Bill Joy em 1976 para o BSD. O nome VI é uma forma abreviada para visual. Como é pequeno e leve, pode ser colocado dentro de pen-drives para ser utilizado em manutenção ou mesmo usado em situações em que há pouco recurso computacional.



# Editor de texto VI

Sintaxe para executar o vi:

\$ vi nome\_do\_arquivo

Uma vez carregado, poderão ser executados os seguintes comandos dentro do vi.

#### Comandos básicos:

:wq - Salva o arquivo e sai do editor

:w nome\_do\_arquivo - Salva o arquivo corrente com o nome

especificado

:w! nome\_do\_arquivo - Salva o arquivo corrente no arquivo especificado

:q - Sai do editor

:q! - Sai do editor sem salvar as alterações realizadas



Nano é um editor que deve ser executado a partir de um terminal, e se concentra em simplicidade. Nano é um clone do antigo editor de texto Pico, o editor para o cliente de e-mail Pine, que foi muito popular lá pelos anos 90, em UNIX e sistemas do tipo UNIX. O Pine foi substituído pelo Alpine e o Pico pelo Nano, mas algumas coisas não mudaram - assim como a simplicidade de edição com o Nano.



```
GNU nano 2.2.6
                       Arquivo: /etc/rc.local
#!/bin/sh -e
# rc.local
† This script is executed at the end of each multiuser runlevel.
 Make sure that the script will "exit 0" on success or any other
 value on error.
 In order to enable or disable this script just change the execution
# bits.
# By default this script does nothing.
exit 0
          [ 14 linhas lidas ( Atenção: sem permissão de escrita) ]
^J Justificar^W Onde está?^V Próx Pág ^U Colar Txt ^T Para Spell
```



Nano usa combinações muito simples de teclas para trabalhar com arquivos. Um arquivo é aberto ou iniciado com o comando:

nano < nomedoarquivo >

Onde <nomedoarquivo> é o nome do arquivo que você deseja abrir. Ou, se você precisa editar um arquivo que somente o usuário root tem acesso, faça

sudo nano <nomedoarquivo>



Todas as combinações de teclas para Nano começam com a tecla CTRL. Para executar um comando você deve manter a tecla CTRL pressionada e clicar em seguida na tecla para executar a ação. As combinações mais comuns para Nano são:

CTRL-x - Sai do editor. Se você estiver no meio da edição de um arquivo, o processo de saída irá perguntar se você quer salvar seu trabalho.

CTRL-R - Ler um arquivo em seu arquivo de trabalho atual. Isso permite que você adicione o texto de outro arquivo enquanto trabalha dentro de um novo arquivo.

CTRL-c - Mostra a posição atual do cursor.

CTRL-k - 'recorta' o texto.

CTRL-U - 'cola' o texto.

CTRL S - Salva o arquivo e continua trabalhando.

CTRL-T - verifica a ortografia do seu texto.

CTRL-w - faz uma busca no texto.

CTRL-a- leva o cursor para o início da linha.

CTRL-e - leva o cursor para o fim da linha.

CTRL-g - mostra a ajuda do Nano.



Todas as combinações de teclas para Nano começam com a tecla CTRL. Para executar um comando você deve manter a tecla CTRL pressionada e clicar em seguida na tecla para executar a ação. As combinações mais comuns para Nano são:

CTRL-x - Sai do editor. Se você estiver no meio da edição de um arquivo, o processo de saída irá perguntar se você quer salvar seu trabalho.

CTRL-R - Ler um arquivo em seu arquivo de trabalho atual. Isso permite que você adicione o texto de outro arquivo enquanto trabalha dentro de um novo arquivo.

CTRL-c - Mostra a posição atual do cursor.

CTRL-k - 'recorta' o texto.

CTRL-U - 'cola' o texto.

CTRL S - Salva o arquivo e continua trabalhando.

CTRL-T - verifica a ortografia do seu texto.

CTRL-w - faz uma busca no texto.

CTRL-a- leva o cursor para o início da linha.

CTRL-e - leva o cursor para o fim da linha.

CTRL-g - mostra a ajuda do Nano.